

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

MATERNIDADE EVANGELINA ROSA

MISSÃO

Prestar assistência qualificada e humanizada às mulheres gestantes e puérperas, aos recém-nascidos e às crianças até seis (6) anos (Lei nº 13.257/16 que define a faixa de idade da primeira infância), através de equipe multiprofissional especializada, além de contribuir para a formação de profissionais de saúde em nível de graduação e pós-graduação.

VISÃO

Consolidar-se como centro de referência em alto risco materno-infantil para o SUS, no estado do Piauí, com base em uma assistência de qualidade alinhada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

VALORES

Ética e transparência: princípio norteador de todas as ações.

Humanização: assistência humanizada envolvendo o cuidador, paciente e família.

Ensino, Pesquisa e Extensão: incentivo ao ensino de qualidade, à pesquisa e à extensão materno-infantil.

Segurança do Paciente: Assegurar os Melhores serviços e resultados, na busca pelo mínimo risco de dano ao paciente.

COMPONENTES DO NSP DA MDER

Coordenadora:

Cilene Delgado Crizóstomo – Enfermeira

Membros:

Rhoshana C. A. N. Barros – Enfermeira

Ana Cláudia da Costa Araújo-Enfermeira

Mariza Fontes Cerqueira-Médica

Sheylla J. de A. A. Baia – Farmacêutica

Solage Maria S. C. de Carvalho – Assist. Social

Maria de Jesus Pereira Silva-Aux. Enf.ermagem

Taiane Rego Rodrigues – Tec. Enfermagem

Rita Batista de Sosa Badeira – Psicóloga



LOCAL DE FUNCIONAMENTO

NA ALA C

RAMAL: 263

Email: ndopaciente@gmail.com



COMUNICAÇÃO EFETIVA



TERESINA/PIAUI

COMUNICAÇÃO EFETIVA

DEFINIÇÃO A comunicação ocorre de forma eficaz, quando a mensagem transmitida pelo emissor (quem emite a mensagem) é recebida da mesma forma pelo receptor (a quem a mensagem é transmitida), ou seja, tem o mesmo significado.

TIPOS DE COMUNICAÇÃO

VERBAL
(com palavras)

NÃO VERBAL
(sem palavras)



FALADA



ESCRITA



GESTOS, IMAGENS E ETC.



UMA COMUNICAÇÃO EFETIVA DEVE TER CLAREZA, PRECISÃO, INFORMAÇÕES COMPLETAS E AUSÊNCIA DE AMBIGUIDADE.

PREDISPÕE ERROS



ATENÇÃO



- ◆ Ordem verbal apenas em situação de emergência;
- ◆ Somente médicos, enfermeiros e residentes podem receber resultado de exames críticos;
- ◆ A passagem de plantão deve ser de forma verbal e escrita, em impresso próprio e padronizado, clara, completa e sem ambiguidade;
- ◆ Avaliar a assimilação das informações passadas através da releitura do que foi escrito ou da repetição verbal das informações transmitidas (read-back).



IMPACTO DA PASSAGEM DE PLANTÃO INADEQUADA

- ◆ Atrasos diagnósticos;
- ◆ Atividades desnecessárias;
- ◆ Elevação de custo e do tempo de internação;
- ◆ Insatisfação do paciente e da família;
- ◆ Perda de informações importantes.

METODOLOGIA SBAR



Situação— enunciado conciso do problema;

Back ground— informações pertinentes e breves acerca da situação/problema;

Avaliação— análise e opções de resolução/encaminhamentos;

Recomendação— ação necessária/ recomendada.



REGISTRO NO PRONTUÁRIO

- ◆ Confirmar se o prontuário é do paciente correto;
- ◆ Colocar data e hora antes do registro de informações;
- ◆ Registrar em local adequado, letra legível e sem rasuras;
- ◆ Utilizar apenas abreviaturas e siglas padronizadas;
- ◆ Colocar a identificação de cada profissional ao final de cada registro;